



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



Trabalhos Científicos

Título: Aplicação Da Ultrassonografia Em Berçário De Alta Complexidade No Atendimento De Recém-Nascidos Em Pós-Operatório De Mielomeningocele

Autores: DEBORAH YUKIKO OTTO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), LORENA MACEDO DIÓGENES, CARLA FUNATO DE MENDONÇA, MARCIA WANG MATSUOKA, VERA LUCIA JORNADA KREBS, MARIO CICERO FALCAO , MARIO BURLACCHINI, DANIEL CARDEAL , LISA SUZUKI, MARIA AUGUSTA BENTO CICERONI GIBELLI, HAMILTON MATUSHITA, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

Resumo: INTRODUÇÃO A correção cirúrgica da mielomeningocele deve ser idealmente feita de forma precoce, a fim de reduzir o comprometimento neurológico normalmente associado a esta condição. Após o nascimento, é inevitável que o paciente permaneça em vigilância por tempo variável, e por isso, submetido a controle imagenológico encefálico e, eventualmente, do sítio da cirurgia. OBJETIVO Fornecer uma visão geral da rotina de avaliação ultrassonográfica nos pacientes submetidos a correção precoce da mielomeningocele, de modo a auxiliar a equipe da pediatria e neonatologia no entendimento do exame e das alterações normalmente pesquisadas. MÉTODOS Revisão da literatura com estudos relacionados à mielomeningocele e à modalidade de correção cirúrgica pré-natal, bem como seleção de casos com exames de imagem de recém-nascidos com mielomeningocele corrigida em um serviço terciário pediátrico de alta complexidade. RESULTADOS Em relação aos casos atendidos na nossa instituição, o exame transfontanelar realizado nos primeiros dias de vida foi importante para controle evolutivo do grau de hidrocefalia, sendo utilizado como parâmetro para indicação de cirurgia de derivação ventricular. Em todos os pacientes, o principal achado foi aumento do sistema ventricular supratentorial, em graus variados, demonstrado por alteração do índice ventricular, com valores entre 0,43 e 0,72, e da razão entre os cornos frontal e occipital (frontal occipital horn ratio - FOHR). Apenas um dos casos demonstrou sinais de herniação cerebelar. CONCLUSÃO Ultrassonografia é a modalidade de rastreamento de escolha para a detecção de mielomeningocele desde o período neonatal, bem como para acompanhamento pós-cirúrgico, tanto pelas vantagens inerentes ao método - ausência de radiação, dispensabilidade de anestesia, baixo custo, curta duração e possibilidade de realização no leito -, quanto pela existência de parâmetros bem estabelecidos e objetivos para classificação do grau de dilatação ventricular. Os principais índices utilizados no nosso serviço são o índice ventricular / de Levene e, nos casos mais graves, o FOHR. Além disso, a ultrassonografia pode detectar a herniação de estruturas da fossa posterior através do acesso nuchal.